



REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br



Editorial

Grupo para Pesquisa e Avaliação da Psoríase e da Artrite Psoriásica – GRAPPA (2003-2013)

O conceito comum de reumatologistas e dermatologistas para lidar com a avaliação combinada de pacientes com psoríase (Ps) e artrite psoriásica (APs) levou à fundação do Grupo para Pesquisa e Avaliação da Psoríase e da Artrite Psoriásica (GRAPPA), atualmente em seu 10º aniversário. Esse editorial se debruça sobre os últimos 10 anos, até o último encontro ocorrido em Toronto, julho último.

Uma história de sucesso

A associação de Ps com manifestações articulares, de modo parecido com o que também se sabe sobre doença intestinal inflamatória e uveíte, já é conhecida há muito tempo, embora o mecanismo subjacente a essas observações clínicas fossem e ainda são apenas parcialmente compreendidos. Foi apenas em 1973 que John Moll e Verna Wright tentaram estabelecer as bases que identificariam em um paciente com Ps a ocorrência também de APs (tabela 1).¹

Utilizando esses critérios diagnósticos, Moll e Wright descreveram cinco subgrupos de APs: interfalângica distal (IFD), oligoartrite assimétrica, poliartrite, espondilite e artrite mutilante.

Nos anos 1990, várias outras classificações foram propostas por diferentes autores, tendo sido revisadas por Gladman e Espinoza.² Na última década, um grupo internacional montou o que é atualmente conhecido como os critérios para Classificação da Artrite Psoriática (CASPAR). Os critérios diagnósticos originais de Moll e Wright estão atualmente sendo substituídos pelos critérios CASPAR.³ O CASPAR leva em conta a presença de manifestações articulares, presença de doença cutânea ou história familiar, alterações ungueais típicas, presença de inchaço do dedo e osso juxta-articular em formação. Foi demonstrado que CASPAR tem sensibilidade de 98,7% e especificidade de 91,4%.

O GRAPPA é uma organização educacional e científica sem fins lucrativos, que visa facilitar o compartilhamento de informações relacionadas a Ps e APs. O GRAPPA teve seu início há 10 anos; o primeiro encontro ocorreu na cidade de

Nova York (fig. 1). Seus objetivos são: 1) Promover o desenvolvimento de registros colaborativos nacionais e internacionais de pacientes com APs e Ps, para padronizar os dados obtidos e aprender mais acerca da história natural da doença, além de seus fundamentos genéticos; 2) Trabalhar intimamente com os representantes das instituições de serviços para pacientes, com o intuito de promover educação pública e maior conscientização sobre AP e PsO; 3) Trabalhar intimamente com representantes das empresas biofarmacêuti-

Tabela 1 – Critérios de Moll e Wright para identificação da artrite psoriásica.

Artrite inflamatória (artrite periférica e/ou sacroilíte e espondilite)
Presença de psoríase
Ausência habitual de testes sorológicos para fator reumatoide



Fig 1 – Primeiro encontro do GRAPPA, Nova York, 2003. Da esquerda para a direita: Mease, Zimmerman, Gladman; terceira fileira, Khan, Helliwell, Nash, Ritchlin, Landwee, Espinoza, Smolen, Fitzgerald, Braun, Kalden, Antoni e van der Bosch, Kavanaugh.

cas, com o objetivo de promover e realizar pesquisas sobre terapias efetivas para APs e Ps; 4) Trabalhar intimamente com representantes das agências reguladoras para que sejam estabelecidas orientações apropriadas para a aprovação, pelas agências, de novas terapias; 5) Trabalhar com outros organismos profissionais, por exemplo, American College of Rheumatology, American Academy of Dermatology e OMERACT, com o propósito de promover a divulgação de pesquisas sobre APs e Ps dentro do contexto dessas disciplinas; e 6) Desenvolver orientações terapêuticas para agências governamentais e de outra natureza.

Alguns documentos importantes, atualmente considerados como publicações de referência, foram produzidos durante os primeiros cinco anos; tais publicações estão listadas na tabela 2.

O Brasil tem sido um participante ativo na missão do GRAPPA na América Latina, já tendo ocorrido encontros nacionais por todo o país e também na América Latina. Atualmente, vários reumatologistas e dermatologistas brasileiros estão trabalhando em conjunto para o benefício dos pacientes portadores das duas doenças. O primeiro encontro foi realizado em Porto Alegre (RS, Brasil) juntamente com o Congresso Brasileiro; o Segundo encontro foi realizado em Fortaleza (CE, Brasil) em 2012; e o terceiro ocorrerá em Salvador (BA, Brasil), no Segundo semestre desse ano.⁴ Em julho passado, juntamente com o 35º aniversário de criação da Psoriatic Arthritis Clinic na Universidade de Toronto, o GRAPPA estava comemorando seu 10º aniversário, desde sua concepção em Nova York. Os reumatologistas Claudia Schainberg, Roberto Ranza, Sueli Carneiro, Penelope Pelarminos, Rachel Gryzpan e eu comparecemos ao evento (fig. 2).

Até agora, o Brasil tem 29 membros filiados ao GRAPPA; 15 deles são reumatologistas. Nos próximos anos, novos projetos estarão sendo planejados com participação de reumatologistas brasileiros. Os projetos estão listados a seguir.

- Novos projetos estão sendo desenvolvidos para refinamento e validação de medidas de desfecho para artrite em pacientes com APs
- Desenvolvimento de instrumentos para avaliação da QdV, função e participação
- Padronização e avaliações histológica e imunoistoquímica em APs e Ps
- Critérios atualizados para classificação de AP (CASPAR)
- Imagens em AP.

Morton Scheinberg
Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil
Hospital Abreu Sodré (AACD), São Paulo, SP, Brasil
E-mail: morton@osite.com.br (M. Scheinberg)

Tabela 2 – Suplemento da ARD - APs e Ps: revisão do estado da arte e avanços nas pesquisas.

ARD Treatment Recommendations for Psoriatic Arthritis, 2008
GRAPPA Newsletter, Primavera de 2012
JRheum Supplement - 2007 Updates; Screening & Assessment Tools, Quality etc
JRheum Supplement - 2008 Annual Meeting Imaging; Comp Measures; Biomarkers
JRheum Supplement - 2009 Annual Meeting of GRAPPA, Estocolmo, Suécia
JRheum Supplement - 2010 Annual Meeting of GRAPPA, Miami Beach, FL
JRheum Supplement - Systematic Review of Treatments for PsA
Patient Global Assessment in PsA: A Multicenter GRAPPA and OMERACT Study



Fig 2 – Décimo encontro do GRAPPA, Toronto, 2013. Da esquerda para a direita: Luis Espinoza, Claudia Schainberg, John Moll e Morton Scheinberg.

REFERÊNCIAS

1. Moll JM, Wright V. Psoriatic Arthritis Seminars in Arthritis and Rheumatism. 1973;3:55-78.
2. Gladman DD, Espinoza LR. International symposium on psoriatic arthritis. J Rheumatol. 1992;19(2):290-1.
3. Taylor W, Gladman D, Helliwell P, Marchesoni A, Mease P, Mielants H; CASPAR Study Group. Classification criteria for psoriatic arthritis: development of new criteria from a large international study. CASPAR Study Group Arthritis Rheum. 2006;54(8):2665-73.
4. Goldenstein-Schainberg C, Ranza R, Bonfiglioli R, Carneiro S, Azevedo VF, Goldenberg J, et al. The presence of the Brazilian rheumatology in the GRAPPA. Rev Bras Reumatol. 2011;51(5):533-4